



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022/RS

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de
Pelotas/RS

Condusvale Distribuidora De Material Elétrico Ltda.

Abril/2026

Sumário



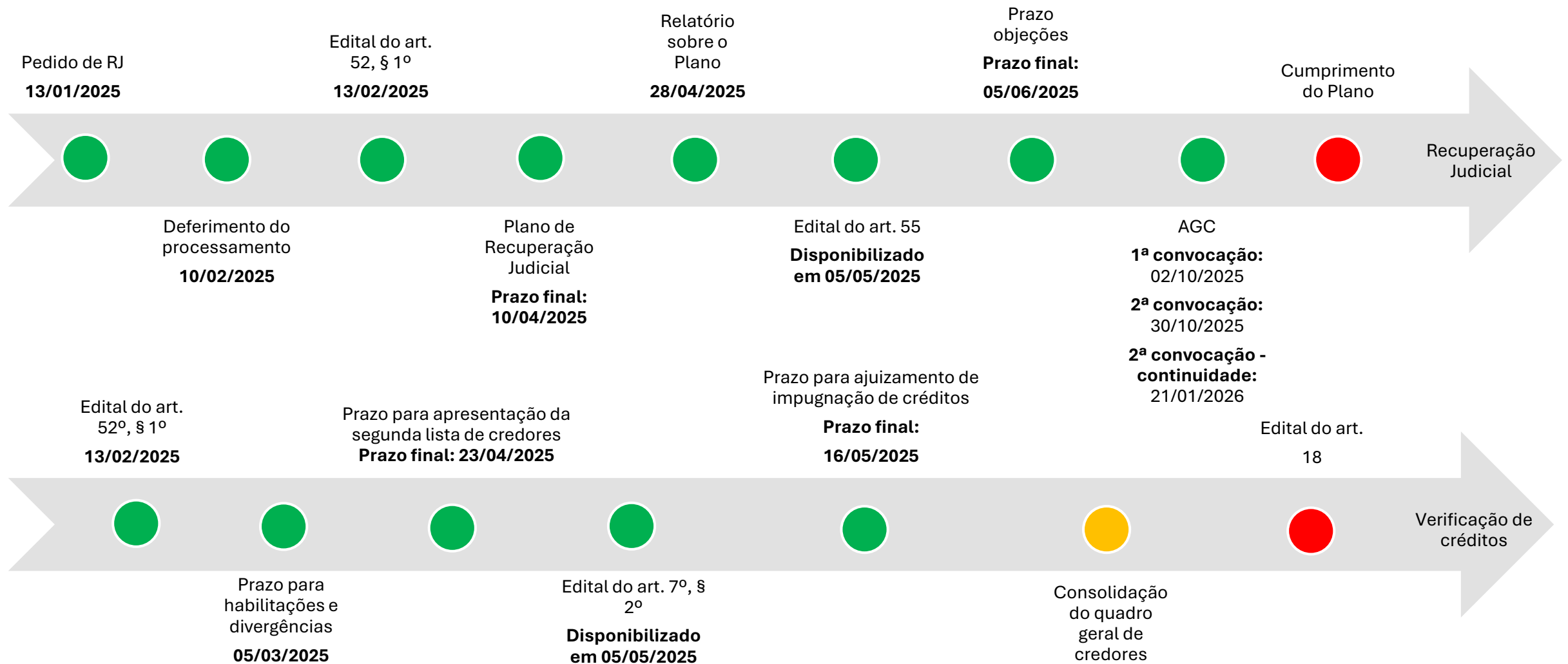
Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	8
6. Quadro de Colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
8. Checklist	19

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório foram encaminhadas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial, encontrando-se devidamente assinadas.
- As informações contábeis são referentes à competência de fevereiro de 2026 e as jurídicas são de abril de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



CNPJ

05.624.503/0001-51



Endereço

Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina, Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 730.000,00

Daniel Konzen

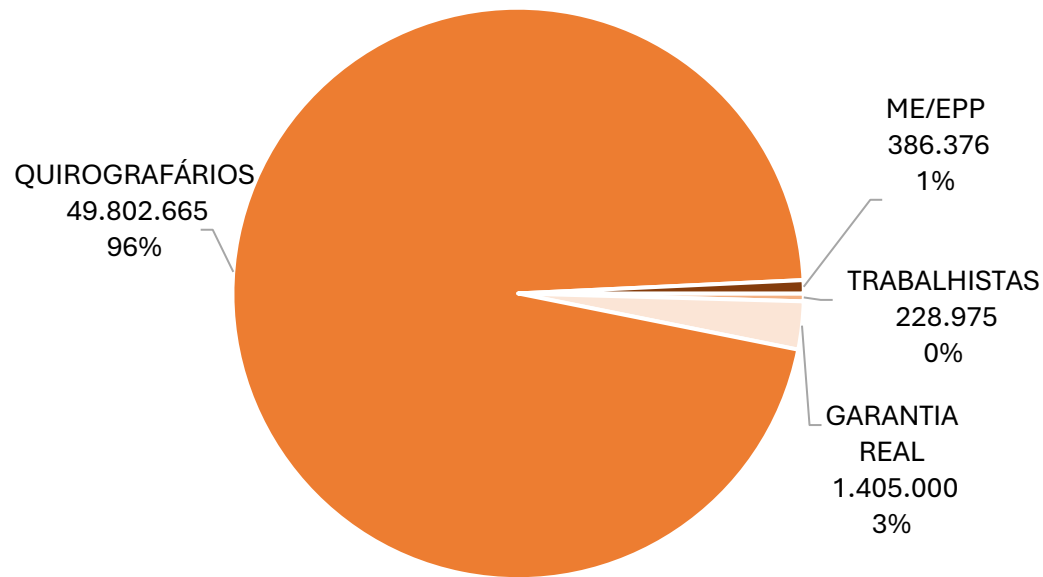
Capital Social: R\$ 7.300,00 (1%)

Dako Participações LTDA

Capital Social: R\$ 722.700,00 (99%)

4. Passivo Concursal
Art. 52, §1º

O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



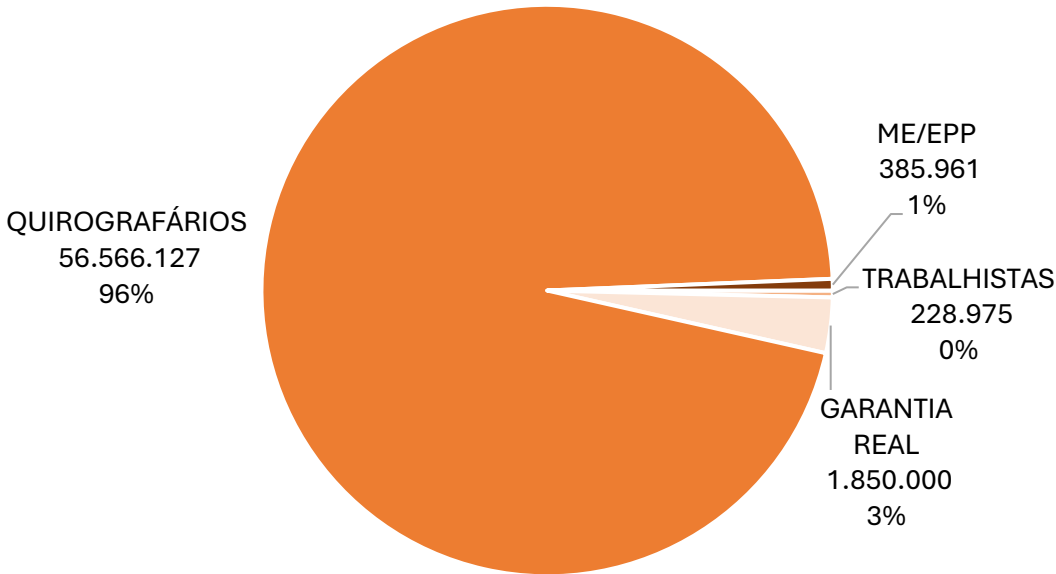
Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

- Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49, distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



- Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 10,1 milhões na competência analisada, registrando um decréscimo de 18,4% em relação ao período anterior, quando havia sido apurado o montante de R\$ 12,4 milhões.

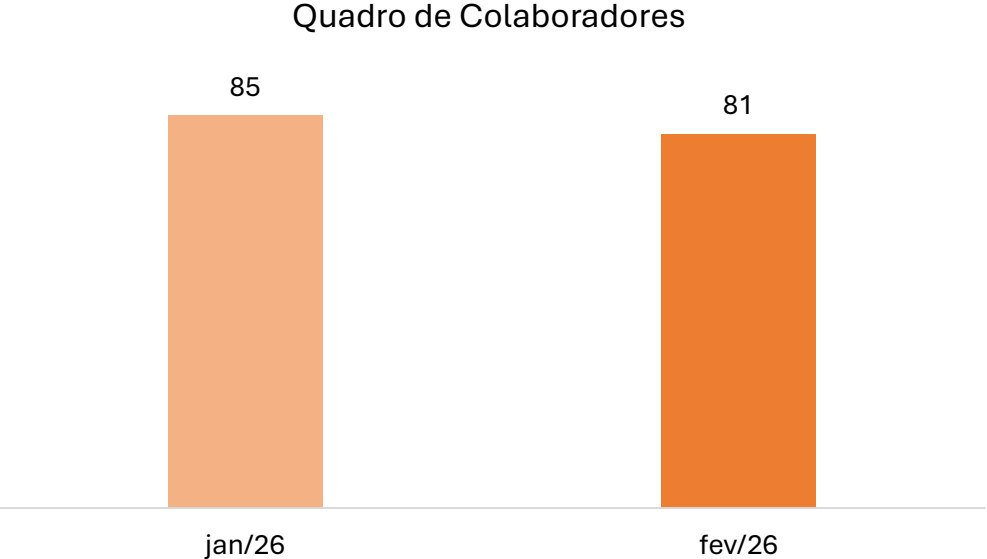
Faturamento



6. Quadro de colaboradores

No período analisado, foram registradas 4 demissões, totalizando **81** funcionários ao final do período.

O dispêndio mensal com proventos e encargos foi de R\$ 290,4 mil, sendo R\$ 215,6 mil respectivos a proventos e R\$ 74,8 mil aos encargos. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	66.566.541	66.455.683
DISPONIBILIDADES	2.757.361	2.658.413
CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	40.678.477	41.267.932
ESTOQUES	12.516.261	12.229.813
ADIANTAMENTOS	9.649.355	9.340.555
TRIBUTOS A RECUPERAR	301.369	317.974
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	663.718	640.996
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	12.822.340	12.726.122
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	501.473	459.510
INVESTIMENTOS	1.448.286	1.448.286
IMOBILIZADO	10.872.581	10.818.326
TOTAL DO ATIVO	79.388.881	79.181.805

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Conduvale compreendem "Caixa", "Bancos Conta Movimento" e "Aplicações Financeiras", conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	JAN/26	FEV/26
CAIXA	104.547	118.234
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.452.069	2.339.854
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	200.745	200.325
TOTAL	2.757.361	2.658.413

No período analisado, o agrupamento apresentava saldo total de R\$ 2,7 milhões, dos quais 88% referiam-se às contas bancárias ativas. O saldo de "Bancos Conta Movimento" registrou redução de R\$ 112,2 mil, decorrente da variação negativa observada no Banco Squid. Ressalta-se que a Empresa não encaminhou o extrato bancário da referida instituição financeira, o que impossibilitou a validação dos registros contábeis.

1.2 Créditos p/ Vendas e Serviços

O grupo "Créditos para Vendas e Serviços" era composto pelos saldos das rubricas "Clientes Contas a Receber", "Clientes Diário Auxiliar" e "Outras Contas a Receber", conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	JAN/26	FEV/26
CLIENTES CONTAS A RECEBER	10.613.042	10.613.239
CLIENTES DIARIO AUXILIAR	24.547.129	25.136.387
OUTRAS CONTAS A RECEBER	5.518.305	5.518.305
TOTAL	40.678.477	41.267.932

Na competência analisada, a rubrica "Clientes Diário Auxiliar" registrou um acréscimo de R\$ 589,3 mil, resultando em um incremento de 2,4% relação ao período anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Estoques

A conta “Estoques” contempla exclusivamente valores destinados à revenda, conforme relatório analítico de inventário fornecido pela Empresa, cujos saldos encontram-se em conformidade com o montante contabilizado no balancete.

A movimentação do período decorre de lançamentos contábeis relativos à transferência de valores de estoque, conforme evidenciado no razão contábil disponibilizado, resultando em decréscimo de R\$ 286,4 mil e totalizando R\$ 12,2 milhões ao final da competência.

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, conforme tabela abaixo:

ADIANTAMENTOS	JAN/26	FEV/26
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.020.343	709.504
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	6.951	7.368
ADIANTAMENTOS A SOCIOS/ACIONISTAS	8.144.442	8.144.442
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	477.620	479.241
TOTAL	9.649.355	9.340.555

A rubrica “Adiantamentos a Funcionários” registra as antecipações concedidas aos colaboradores a título de férias e 13º salário, a serem posteriormente descontadas em folha de pagamento. Ao final do período, a conta totalizou R\$ 7,4 mil, composta exclusivamente por valores de adiantamento de férias.

A rubrica “Adiantamento a Terceiros” apresentou elevação de R\$ 1,6 mil em comparação ao período anterior, principalmente em função da movimentação na conta “M. Brixus e Cia Ltda.”.

No período analisado, verificou-se redução de R\$ 310,8 mil na rubrica “Adiantamentos a Fornecedores”. Essa variação decorreu, principalmente, dos decréscimos registrados nas seguintes contas: “South Service Trading” - R\$ 168,9 mil, “Tramontina Sul S.A.” -R\$ 154,3 mil, “TAF Indústria de Plásticos” -R\$ 85,1 mil), “Tuper S/A “ – R\$46, 5 mil e “Inteli – Indústria” -R\$ 42,6 mil. Em contrapartida, foram observados acréscimos nas rubricas: “GP Cabos Ind. E Com R\$ 42,9 mil, “Famac Ind. De M” R\$ 23,1 mil, “Eletrônica Pezzi Ltd” R\$ 15,6 mil e “Embrastec Ind. Com.” R\$ 15,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

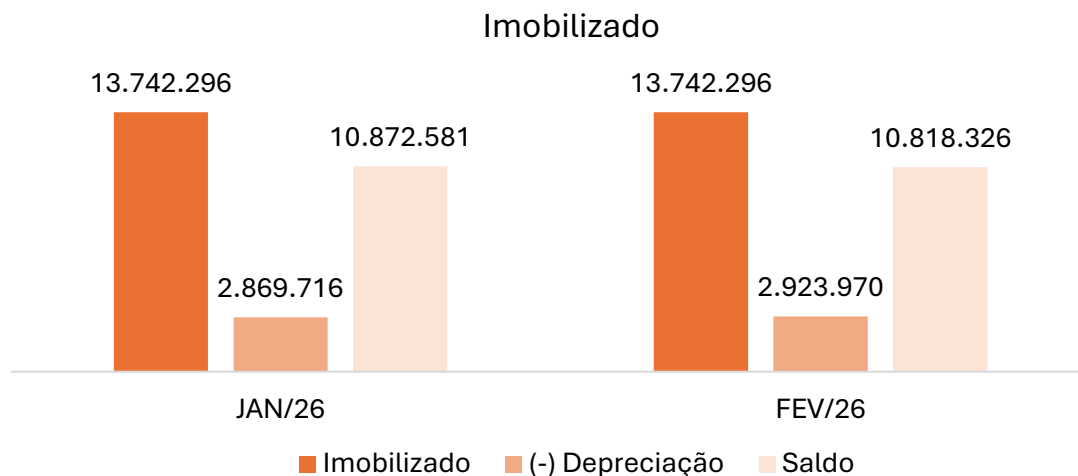
Notas Explicativas

1.5 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, o agrupamento apresentou saldo líquido de R\$ 10,8 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. As movimentações registradas no período referem-se, principalmente, à apropriação da depreciação mensal e a ajustes de critérios fiscais em subcontas de depreciação.

A composição do saldo evidencia que a maior parte dos ativos imobilizados esta concentrada na conta “Imóveis”, que representava 76,5% do total. Em seguida, destacam-se as “Máquinas e Equipamentos”, com participação de 12,1%.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	27.415.783	27.689.581
FORNECEDORES	602.352	364.609
CREDORES P/ CONSÓRCIOS	332.726	281.830
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.901.375	5.115.665
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.332.125	1.762.513
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.436.841	15.381.249
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	139.289	163.246
PARCELAMENTOS FISCAIS	3.888.953	3.888.953
OUTRAS OBRIGAÇÕES	334.019	356.990
PROVISÕES TRABALHISTAS	350.657	374.527
VENDA PARA ENTREGA FUTURA	97.445	-
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	67.711.844	67.611.942
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.491.796	1.427.963
CREDORES A LONGO PRAZO	54.069.943	54.057.943
TRIBUTOS A LONGO PRAZO	11.351.113	11.287.671
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
CRÉDITOS A HOMOLOGAR	95.050	134.425
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(15.738.747)	(16.119.719)
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE CAPITAL	3.458.908	3.458.908
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(21.201.230)	(21.201.230)
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	627.760	246.788
TOTAL DO PASSIVO	79.388.881	79.181.805

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Na data de encerramento da competência, o saldo da conta “Fornecedores” totalizava R\$ 364,6 mil, registrando decréscimo de 39,5% em relação ao período anterior, decorrente, principalmente, da redução dos saldos junto aos fornecedores “Neoalumínio Ind. Com.”, no valor de R\$ 294,4 mil, e “Mecânica Costa & CU”, no montante de R\$ 10,3 mil.

2.2 Contribuições Sociais

O agrupamento reúne obrigações fiscais e previdenciárias decorrentes da folha de pagamento, da receita auferida e da retenção de tributos sobre serviços contratados. Ao final do período, o grupo registrou incremento de R\$ 214,3 mil, concentrado, principalmente, nas rubricas “INSS a Recolher”, “PIS a Recolher” e “COFINS a Recolher”, conforme demonstrado no quadro a seguir.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	JAN/26	FEV/26
INSS A RECOLHER	2.241.020	2.301.205
FGTS A RECOLHER	20.413	19.567
CONTR SINDICAL A RECOLHER	1.109	1.115
COFINS A RECOLHER	2.158.710	2.286.080
PIS A RECOLHER	480.123	507.698
TOTAL	4.901.375	5.115.665

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Fiscais

O agrupamento é composto por tributos diretos e indiretos devidos pela Empresa, incluindo impostos incidentes sobre vendas, serviços e rendimentos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 1,8 milhão, representando aumento de R\$ 430,4 mil em relação ao período anterior, equivalente a 32,3%. A principal variação decorreu do acréscimo registrado na conta “ICMS a Recolher”, no montante de R\$ 430,1 mil.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	JAN/26	FEV/26
ICMS A RECOLHER	1.330.452	1.760.553
ISS A RECOLHER	193	207
IRF A RECOLHER	1.481	1.753
TOTAL	1.332.125	1.762.513

2.4 Empréstimos e Financiamentos

Os “Empréstimos e Financiamentos” referem-se a captações de recursos junto a instituições financeiras, destinadas ao capital de giro, à aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e outras operações financeiras.

Ao final do período reportado, o endividamento total do agrupamento somava R\$ 16,8 milhões, dos quais R\$ 15,4 milhões estavam classificados no curto prazo, representando 91,5% do total, enquanto 8,5% encontravam-

se no Passivo Não-Circulante.

Em comparação à competência anterior, verificou-se decréscimo consolidado de R\$ 119,4 mil, decorrente, principalmente, de operações de duplicatas descontadas, bem como da transferência de saldos para o curto prazo e da amortização do empréstimo junto à “Larca”.

2.5 Obrigações Trabalhistas

O grupo contempla compromissos relacionados à remuneração de colaboradores e pró-labore dos sócios, além de demais obrigações decorrentes da relação de trabalho.

No mês de referência, o grupo de “Obrigações Trabalhistas” apresentou saldo de R\$ 163,2 mil, registrando acréscimo de R\$ 24 mil em relação ao encerramento do período anterior, em razão, exclusivamente, do aumento observado na rubrica “Salários a Pagar”.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	JAN/26	FEV/26
SALARIOS A PAGAR	130.891	154.849
PENSÃO ALIMENTICIA	811	811
PRO-LABORE SOCIOS	7.587	7.587
TOTAL	139.289	163.246

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Venda para Entrega Futura

O grupo de “Venda para Entrega Futura” contempla valores recebidos antecipadamente pela Empresa relativos a operações comerciais cuja entrega dos produtos será realizada em exercícios futuros, permanecendo registrados no Passivo até o efetivo cumprimento da obrigação contratual.

No período analisado, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 97,4 mil, em razão da baixa de valores na rubrica “Hospital Ana Nery S/A”, bem como das apropriações tributárias de PIS e COFINS registradas no período.

2.7 Tributos a Longo Prazo

O grupo de “Tributos a Longo Prazo” contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para exercícios futuros, abrangendo tributos federais e estaduais.

Na data-base considerada, o conjunto de contas apresentou redução de R\$ 63,4 mil, decorrente da reclassificação de parcelas de ICMS e ISS do longo para o curto prazo, conforme evidenciado no livro razão. Com isso, o saldo final do agrupamento totalizou R\$ 11,3 milhões ao término do período.

2.8 Patrimônio Líquido

O agrupamento representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos).

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ 16,1 milhões, caracterizando a situação de patrimônio a descoberto, na qual o volume de obrigações supera o total de ativos.

Esse cenário decorre, principalmente, dos expressivos prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 21,2 milhões, apesar do capital social de R\$ 730 mil e do lucro apurado no exercício, no montante de R\$ 246,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.417.440	10.128.042
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.563.392)	(2.098.607)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	9.854.047	8.029.435
CUSTOS DAS VENDAS	(7.627.323)	(6.827.873)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	2.226.724	1.201.562
MARGEM BRUTA	22,6%	15,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.275.861)	(1.263.276)
DESPESAS COM VENDAS	(125.459)	(117.297)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(516.846)	(545.692)
DESPESAS COM PESSOAL	(339.656)	(335.021)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(7.606)	(5.207)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(286.294)	(260.059)
RESULTADO OPERACIONAL	950.863	(61.714)
MARGEM OPERACIONAL	9,6%	-0,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(323.103)	(319.258)
DESPESAS FINANCEIRAS	(386.067)	(355.382)
RECEITAS FINANCEIRAS	62.965	36.124
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	627.760	(380.972)
RESULTADO LÍQUIDO	627.760	(380.972)
MARGEM LÍQUIDA	6,4%	-4,7%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 10,1 milhões, representando retração de 18,4% em relação ao mês anterior. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional atingiu R\$ 8 milhões, também inferior ao montante de R\$ 9,9

milhões apurado na competência precedente.

O lucro bruto operacional totalizou R\$ 1,2 milhão, equivalente a uma margem bruta de 15%, abaixo dos 22,6% registrados no período anterior.

As despesas operacionais apresentaram leve variação negativa de R\$ 12,6 mil, com destaque para as rubricas “Despesas com Vendas” e “Despesas com Pessoal”, que retraíram R\$ 8,2 mil e R\$ 4,6 mil, respectivamente, em comparação ao mês anterior. Devido a baixa do faturamento, margem operacional passou de 9,6% para -0,8%.

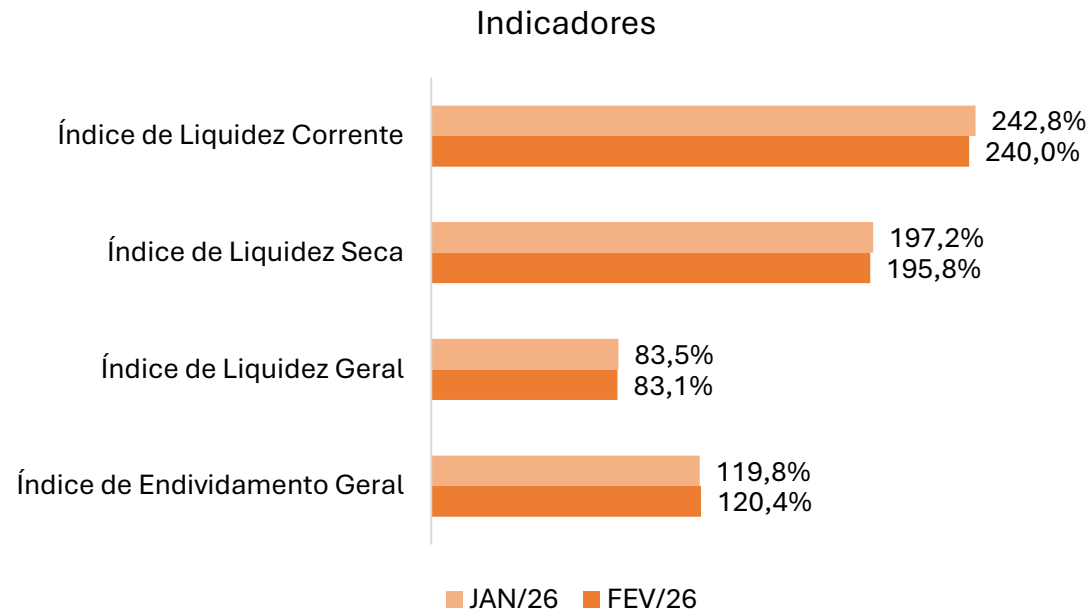
O resultado financeiro líquido manteve-se negativo, encerrando o mês em - R\$ 319,3 mil, porém com melhora frente ao período anterior (-R\$ 323,1 mil), reflexo, principalmente, da redução das despesas financeiras, no montante de R\$ 30,7 mil.

Ao final do período, a Empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 381 mil, revertendo o lucro de R\$ 627,8 mil registrado na competência anterior, o que resultou em margem líquida negativa de 4,7%.

A Recuperanda acumulou lucro líquido de R\$ 246,8 mil no exercício corrente, até a competência demonstrada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



No período analisado, o índice apresentou leve redução, passando de 242,8% para 240%, sem alteração significativa em seu nível. Apesar da variação, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando capacidade confortável de cumprimento das obrigações de curto prazo. Ressalta-se que esse desempenho está diretamente relacionado à reclassificação de valores devidos a credores do curto para o longo prazo, no contexto da Recuperação Judicial, o que contribuiu para a redução do Passivo Circulante e sustentou a liquidez corrente em nível elevado.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No mês demonstrado, o indicador foi de 195,8%, apresentando leve redução em relação à competência anterior, quando registrava 197,2%. Apesar da variação, manteve-se em patamar elevado, evidenciando capacidade confortável de cobertura das obrigações de curto prazo, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da Empresa em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da Empresa em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da Empresa.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” apresentou leve redução, passando de 83,5% para 83,1%. O indicador demonstra que a Empresa consegue cobrir aproximadamente 83% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, evidenciando insuficiência na liquidez global.

Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente quanto à capacidade de liquidação dos compromissos de longo prazo.

O índice de “Endividamento Geral” reflete o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou leve elevação, passando de 119,8% para 120,4%. Esse patamar indica que o volume total de obrigações permanece superior ao montante dos ativos, evidenciando desequilíbrio na estrutura de capital.

Esse cenário evidencia a importância de atenção à sustentabilidade financeira, com foco em uma gestão rigorosa do endividamento.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Condusvale	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (PDF e Excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	x	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-CAC (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (Excel)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		x